

Amarelo

Complexo de Bem-Estar Restinga

"A promoção da saúde mental envolve ações que permitam às pessoas adotar e manter estilos de vida saudáveis."
Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)

PROBLEMATIZAÇÃO

Vivemos em um mundo de transformação constante, estamos sempre conectados, vivenciando o mundo através de telas de computadores e celulares. A facilidade de acesso à informações oportuniza o conhecimento e provoca ansiedade. **O estilo de vida moderno tem afetado a condição humana e, em consequência, problemas de saúde mental tornam-se cada vez mais recorrentes.** O desequilíbrio emocional facilita o surgimento de doenças mentais, que provocam perdas de vidas em todo o mundo. Segundo a OMS, no mundo cerca de **800 mil pessoas cometeram suicídio em 2018**, sendo esta a segunda maior causa de morte entre os jovens de 16 a 20 anos. **No Brasil, uma pessoa tira a sua vida a cada 45 minutos e o país ocupa a primeira posição no ranking de pessoas ansiosas.** O Rio Grande do Sul, conforme a Secretaria de Saúde Estadual, é o estado com maior número de vítimas de suicídio, sendo a **taxa de mortalidade o dobro da média nacional.** O suicídio ocorre devido ao acúmulo de gatilhos e uma complexa cadeia de fatores sociais, segundo dados da OMS, destacam-se como potenciais agravantes: **Fragilidade Social:** 80% dos suicídios são reportados em comunidades de baixa renda e distantes dos grandes centros urbanos. **Transtornos mentais:** 96% das pessoas que tiram a vida estão relacionadas a transtornos mentais. **Políticas Públicas:** 90% dos casos de suicídio poderiam ser evitados com o investimento em promoção de saúde mental.

A primeira medida preventiva é a educação, é preciso perder o medo de se falar sobre o assunto. O caminho é quebrar tabus, compartilhar informações, esclarecer, conscientizar, estimular o diálogo e abrir espaço para campanhas que contribuam para **tirar o assunto da invisibilidade.** De acordo com a OMS, **cada dólar investido na expansão do tratamento de transtornos mentais comuns, como depressão e ansiedade, resulta em um retorno de 4 dólares em melhores condições de saúde e capacidade de trabalho.** Uma análise calculou os custos de tratamento e os resultados de saúde em 36 países de baixa, média renda para um período de 15 anos - 2016 e 2030-. **A pesquisa mostrou que o nível de reconhecimento e acesso à tratamento para depreciação e ansiedade é muito baixo, provocando uma perda global de 1 trilhão de dólares por ano.**

SETEMBRO AMARELO

É o mês dedicado à prevenção do suicídio e conscientização deste grave problema que tira vidas todos os anos. **A campanha promove discussões sobre o assunto e apoia pessoas que sofrem com pensamentos suicidas, ao mostrar a elas que não estão sozinhas e que a morte não é solução.**

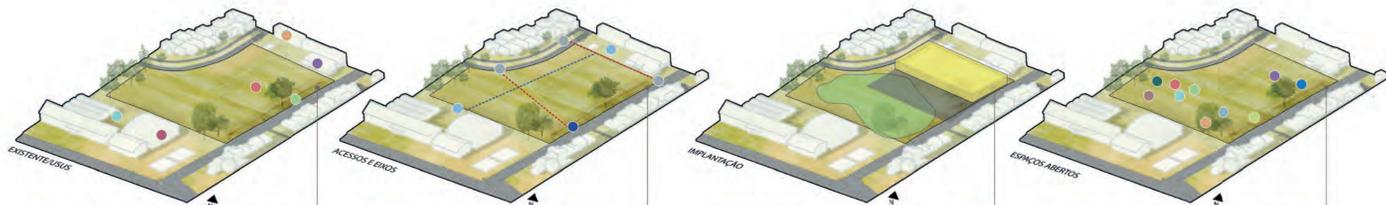
LOCALIZAÇÃO



O Bairro Restinga tem sua origem em 1967 e está inserido no processo de **modernização urbana da cidade**, em contexto sombrio de gentrificação e desterritorialização dos Territórios Negros, vilas de malocas. O Governo Militar, promoveu e ampliou a exclusão dos indesejados. A face branca, moderna, educada e higiênica da cidade é mantida com a segregação e imposição do afastamento territorial e social a quem foi negado o direito à cidade, com o discurso de "Remover para Promover" (D'AVILA, 2000 p.51).

A população do bairro corresponde a quase 5% do número total de habitantes de Porto Alegre. Dados da Observa POA de 2010, destacam a região negativamente por seus índices de violência, sendo este o terceiro bairro em número de assassinatos, a taxa de analfabetismo é de 4,03%, o da capital é de 2,01% o rendimento por família é de 2,1 salários mínimos, o que corresponde à cerca de metade da média dos porto-alegrenses

Diretrizes



Dentro da área de intervenção está implantado um campo de futebol e o talude de aproximadamente 3 metros de altura, que é utilizado como arquibancada no entorno imediato dos equipamentos públicos como escola, centro da comunidade Restinga (cecores), posto de saúde e creche infantil. Estes equipamentos serão âncoras para distribuição do partido.

Propor caminhos que integrem o complexo com o entorno (eixo azul), e vitalizar eixos de circulações existentes (eixos vermelhos).

● acesso escolar ● acesso grande público (proximidade com avenida coletora) ● acesso local

● campo de futebol ● arquibancada (talude) ● escola pública ● cecores ● creche ● u.b.s

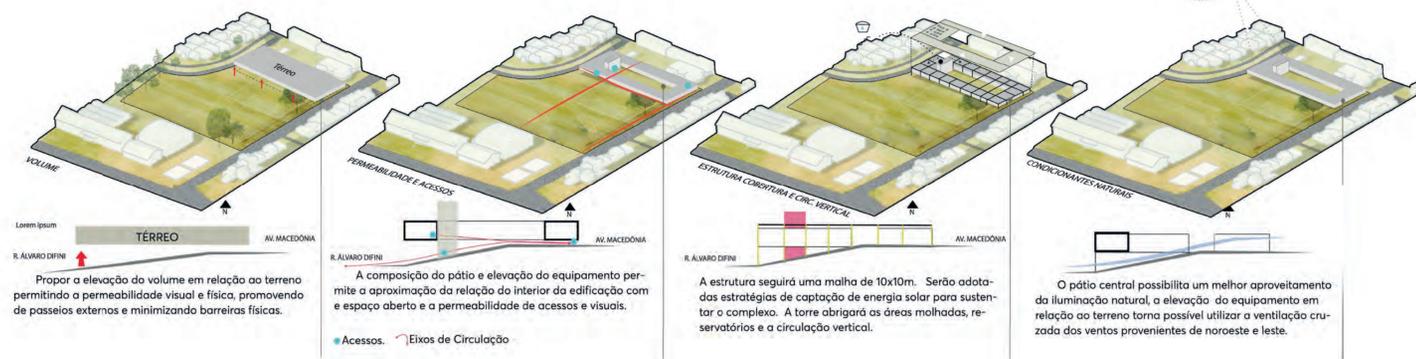
A implantação do equipamento na parte superior do lote faz com que a sombra da edificação se projete sobre a zona de espaços abertos, que estarão localizados a sul do terreno, onde há maior existência de vegetação e relação com o público escolar.

● - implantação equipamento ● zona espaços abertos

Utilizando como estratégia os princípios estabelecidos pelo Project for Public Space, a ONG diz que "um bom espaço público precisa apresentar ao menos dez possibilidades diferentes de coisas para fazer lá", pensando nisto, serão projetados espaços públicos que promovam atividades de bem-estar, culturais e de lazer.

● campo futebol ● quadras areia ● contemplação esportiva ● apresentações ● jardins ● praça estar ● horta ● playground ● largo ● arquibancada interna

PARTIDO



Propor a elevação do volume em relação ao terreno permitindo a permeabilidade visual e física, promovendo de passeios externos e minimizando barreiras físicas.

A composição do pátio e elevação do equipamento permite a aproximação da relação do interior da edificação com o espaço aberto e a permeabilidade de acessos e visuais.

A estrutura seguirá uma malha de 10x10m. Serão adotadas estratégias de captação de energia solar para sustentar o complexo. A torre abrigará as áreas molhadas, reservatórios e a circulação vertical.

O pátio central possibilita um melhor aproveitamento da iluminação natural, a elevação do equipamento em relação ao terreno torna possível utilizar a ventilação cruzada dos ventos provenientes de noroeste e leste.

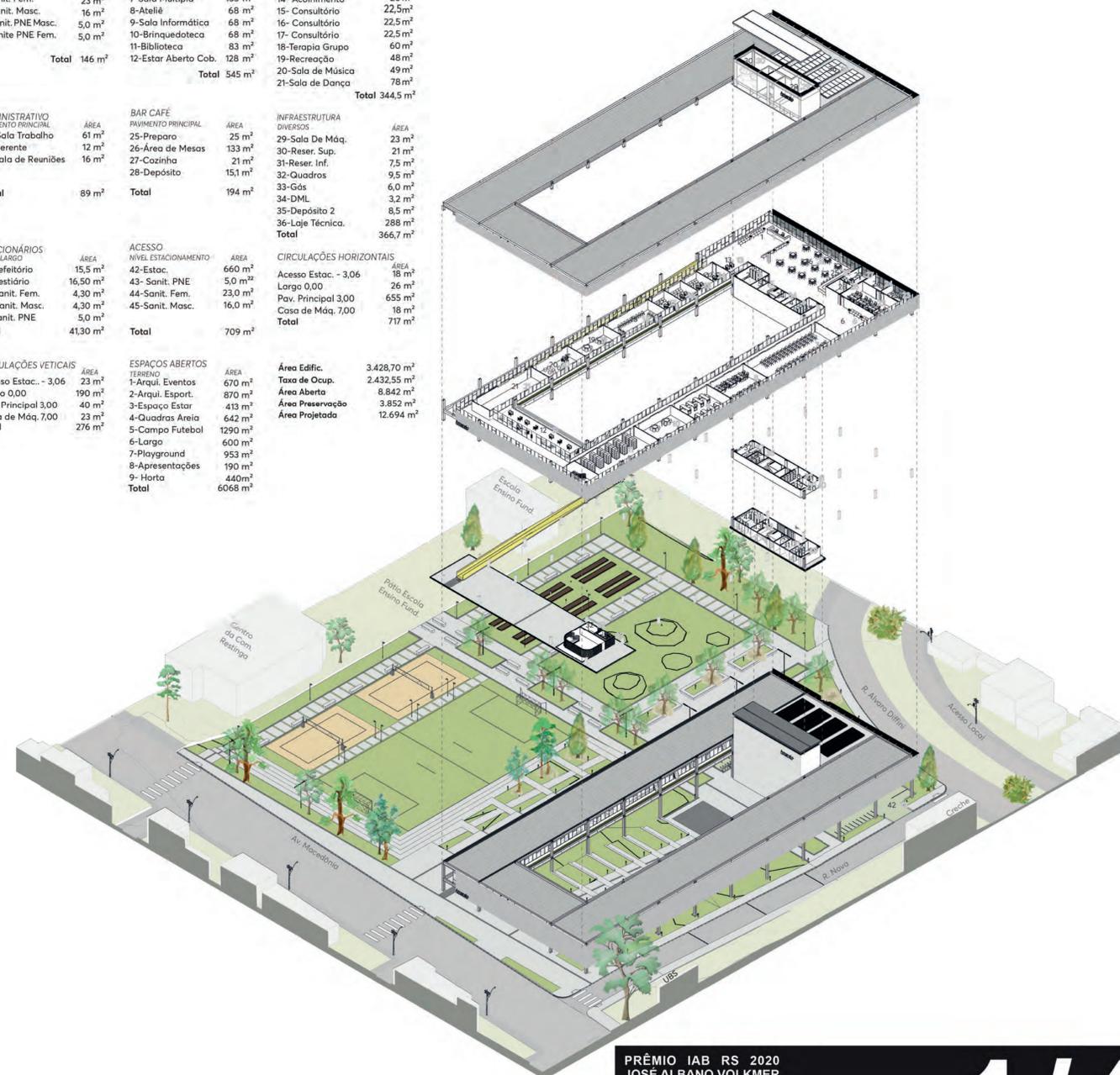
Programa

SAGUÃO	ÁREA	CULTURAL	ÁREA	TERAPIA	ÁREA
1-Recepção	97 m²	6-Lounge	65 m²	13- Espera	22 m²
2-Sanit. Fem.	23 m²	7-Sala Multipla	133 m²	14- Acolhimento	20 m²
3-Sanit. Masc.	16 m²	8-Ateliê	68 m²	15- Consultório	22,5 m²
4-Sanit. PNE Masc.	5,0 m²	9-Sala Informática	68 m²	16- Consultório	22,5 m²
5-Sanit. PNE Fem.	5,0 m²	10-Brinquedoteca	68 m²	17- Consultório	22,5 m²
		11-Biblioteca	83 m²	18-Terapia Grupo	60 m²
		12-Estar Aberto Cob.	128 m²	19-Recreação	48 m²
				20-Sala de Música	78 m²
				21-Sala de Dança	49 m²
Total	146 m²	Total	545 m²	Total	344,5 m²

ADMINISTRATIVO	ÁREA	BAR CAFÉ	ÁREA	INFRAESTRUTURA	ÁREA
22-Sala Trabalho	61 m²	25-Preparo	25 m²	29-Sala De Máq.	23 m²
23-Garanta	12 m²	26-Área de Mesas	133 m²	30-Reser. Sup.	21 m²
24-Sala de Reuniões	16 m²	27-Cozinha	21 m²	31-Reser. Inf.	7,5 m²
		28-Depósito	15,1 m²	32-Quadrados	9,5 m²
				33-Gós	6,0 m²
				34-DML	3,2 m²
				35-Depósito 2	8,5 m²
				36-Laje Técnica.	288 m²
Total	89 m²	Total	194 m²	Total	366,7 m²

FUNCIONÁRIOS	ÁREA	ACESSO	ÁREA	CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS	ÁREA
37-Refetório	15,5 m²	42-Estac.	660 m²	Acesso Estac. - 3,06	18 m²
38-Vestibulo	16,50 m²	43-Sanit. PNE	5,0 m²	Largo 0,00	26 m²
39-Sanit. Fem.	4,30 m²	44-Sanit. Fem.	23,0 m²	Pav. Principal 3,00	655 m²
40-Sanit. Masc.	4,30 m²	45-Sanit. Masc.	16,0 m²	Casa de Máq. 7,00	18 m²
41-Sanit. PNE	5,0 m²			Total	717 m²
Total	41,30 m²	Total	709 m²		

CIRCULAÇÕES VETICAIS	ÁREA	ESPAÇOS ABERTOS	ÁREA	Área Edific.	3.428,70 m²
Acesso Estac. - 3,06	23 m²	1-Arqui. Eventos	670 m²	Taxa de Ocup.	2.432,55 m²
Largo 0,00	190 m²	2-Arqui. Esport.	870 m²	Área Aberta	8.842 m²
Pav. Principal 3,00	40 m²	3-Espaço Estar	413 m²	Área Preservação	3.852 m²
Casa de Máq. 7,00	23 m²	4-Quadras Areia	642 m²	Área Projetada	12.694 m²
Total	276 m²	5-Campo Futebol	1290 m²		
		6-Largo	600 m²		
		7-Playground	953 m²		
		8-Representações	190 m²		
		9-Horta	440 m²		
		Total	6068 m²		



PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL